



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



**Agrupamento de Escolas de Vouzela
2011/2012**



***Avaliação Final do Plano
de
Ações de Melhoria- Monitorização***

AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO SEGUNDO O MODELO CAF

(Conhecer para Melhorar)

Plano de Ações de Melhoria 2010/2011 – Implementado no ano letivo de 2011/2012

julho 2012

ÍNDICE

1- Critérios de Prioritização das Áreas de Melhoria	3
1.1- Tabelas de Prioritização das Áreas de Melhoria	3
2- Visão Global do Plano de Ação de Melhoria (PAM) de 2010/2011 Implementado no Ano letivo 2011/2012.....	6
3- Cronograma de Implementação do Plano de Ações de Melhoria em 2011/2012.....	10
4- Avaliação das atividades realizadas, resultados alcançados, constrangimentos sentidos, aspetos a melhorar, observações por Ação de Melhoria (AM)	12
5- Anexos.....	60

Plano de Ações de Melhoria (PAM) – Balanço Final

O Plano de Ações de Melhoria (PAM) é um dos principais objetivos da autoavaliação e as ações que constam do plano representam atividades fundamentais para o bom desempenho das pessoas e da própria organização. Estas ações, no seu conjunto, representam aquilo que poderá determinar, de forma positiva ou negativa, a identificação e o empenho das pessoas nos objetivos de melhoria do serviço, assim como mostrar à organização que o esforço que lhes foi solicitado ao longo de todo este processo tem, de facto, resultados concretos.

1- Critérios de prioritização das Ações de Melhoria (AM)

Os critérios de prioritização utilizados para as ações de melhoria tiveram em conta a visão e estratégia geral do Agrupamento (Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades e Projeto de Intervenção da Diretora).

Critérios:

- 1 – Relação com a visão, estratégias e objetivos do Projeto Educativo;
- 2 – Articulação com o Plano de Atividades do Agrupamento e outros órgãos de gestão (Conselho Pedagógico);
- 4 – Dar resposta às áreas de melhoria definidas pela CAF.

1.1-Tabelas de prioritização das Áreas de Melhoria

Para priorizar as Ações de Melhoria (AM) combinaram-se três critérios: *impacto, capacidade e satisfação*. Assim, as AM foram prioritizadas de acordo com a capacidade do Agrupamento *as implementar num determinado período de tempo, bem como na capacidade de mobilizar os recursos necessários, tendo tido sempre em conta o impacto que cada ação de melhoria irá ter no desempenho do Agrupamento e o que poderá contribuir para a melhoria da satisfação da comunidade escolar.*

Fonte: Adaptado Manual da CAF – DGAP

Tabela 1 – Pontuação usada na priorização das AM

Níveis a usar para pontuar cada AM	Nível Baixo (0 pontos)	Nível Médio (3 pontos)	Nível Elevado (5 pontos)
a) Impacto	É improvável que tenha impacto em qualquer objetivo da organização ou indicador de desempenho.	Terá um impacto em pelo menos um objetivo da organização ou indicadores de desempenho.	Terá um impacto significativo em mais do que um objetivo da organização ou indicadores de desempenho.
b) Capacidade	Improvável de ser implementada no curto prazo; requer um número significativo de recursos que a organização não possui.	É possível implementar no curto prazo; requer um número razoável de recursos.	Pode ser implementada no curto prazo; requer recursos que a organização possui ou irá possuir a curto prazo.
c) Satisfação	Improvável impacto na satisfação da comunidade escolar.	A ação tem impacto indireto na melhoria da satisfação da comunidade escolar.	A ação tem impacto direto da satisfação da comunidade escolar.

A tabela 2 estabelece a prioridade das Áreas de Melhoria, de acordo com os critérios estabelecidos:

Tabela 2 – Priorização das Ações de Melhoria do AEV

Prioridade	Ação de Melhoria (identificadas na Tabela 4)	Impacto (a)	Capacidade (b)	Satisfação (c)	Pontuação (a x b x c)	Ranking
1	Nº1	5	5	5	125	4.º
2	Nº 2 A	5	3	5	75	5.º
	Nº 2 B	5	3	5	75	5.º
	Nº 2 C	5	3	5	75	5.º
3	Nº3 A	5	5	5	125	1.º
	Nº 3 B	5	5	5	125	1.º
4	Nº4 A	3	3	5	45	8.º
	Nº 4 B	3	3	5	45	8.º
5	Nº5 A	3	3	3	27	10.º
5	Nº5 B	3	3	5	75	5.º
6	Nº6	5	3	5	75	6.º
7	Nº7 A	5	5	5	125	2.º
7	Nº 7 B	5	5	5	125	2.º
8	Nº 8 A/B/C/D/E/F	5	5	5	125	3.º
9	Nº 9	5	3	3	45	9.º
10	N.º 10 A/B/C/D	5	5	3	75	7.º

2-Visão Global do Plano de Ação de Melhoria de 2010/2011 Implementado no Ano letivo 2011/2012

VISÃO GERAL DO PLANO DE AÇÃO DE MELHORIA				
Prioridade	Ação de Melhoria (identificadas no PAM)	Coordenador	Data de conclusão	Principais Atividades
1	<p style="text-align: center;">N.º 1</p> <p>Liderança (Direção) - satisfação da Comunidade Escolar</p> <p>Relação direção - Escola/família /Envolvimento na vida escolar.</p>	- Direção	agosto 2012	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões informativas com os encarregados de educação/pais; - Atividades lúdico culturais realizadas no Agrupamento, havendo o apelo à participação dos encarregados de educação/pais; - Aplicação de folhas de presenças nas reuniões e outras atividades; - Organização de ações de formação, em parceria com a Associação de Pais do Agrupamento, que vão de encontro às necessidades e interesses dos mesmos;
2	<p style="text-align: center;">Nº 2 A</p> <ul style="list-style-type: none"> - Continuar a articulação da disciplina de Matemática entre a Educação Pré-Escolar e 1º ciclo; - Continuar a articulação da disciplina de Matemática entre o 1º e 2º ciclos; - Continuar a articulação da disciplina de Matemática entre o 2º e 3º ciclos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenadora da Educação Pré-escolar; - Coordenadora do Departamento de Matemática/Ciências da Natureza; - Coordenador da área disciplinar de Matemática do 1.º ciclo; - Professores que lecionam Matemática de 7.º Ano. <p>OBS: (responsáveis por realizar a ficha de avaliação do PAM: Fernanda Coutinho, António Lourenço e Ana Catarina Pinto)</p>	Reuniões no fim e início do ano letivo / Conselho de Docentes	<ul style="list-style-type: none"> 1- Continuidade da realização das reuniões de articulação entre a educação pré-escolar, 1º, 2º e 3.º ciclos no sentido de informar os professores relativamente a: <ul style="list-style-type: none"> - Competências adquiridas; - comportamento; - aproveitamento; - potencialidades/dificuldades de aprendizagem; 2- Seleção dos conteúdos com sequencialidade entre os ciclos: <ul style="list-style-type: none"> - Aferição da utilização da linguagem dos conteúdos nos diferentes ciclos e respetivo conhecimento da forma como os mesmos foram abordados na leção inicial; - interpretação (articulação com o departamento de Língua Portuguesa/Biblioteca) leitura efetiva, por prazer, atividades de leitura e interpretação de enunciados; 3-Dinamização da página web do sítio específico da disciplina de Matemática.
	<p style="text-align: center;">Nº 2 B</p> <p>Sucesso Escolar - Articulação entre a Educação Pré-Escolar 1.º e 2.º ciclos - Português.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Departamento de Línguas; - Coordenadora da educação pré-escolar; - Representante da área disciplinar de Português do 1º Ciclo. <p>OBS: (responsáveis por realizar a ficha de avaliação do PAM: Fernanda Coutinho e Maria da Luz Marques e Elsa Oliveira)</p>	Reuniões no fim e início do ano letivo / Conselho de Docentes.	<ul style="list-style-type: none"> - Continuidade da realização das reuniões de articulação entre a educação pré-escolar, os 1º e 2º ciclos com o objetivo de transmitir informações acerca do processo de ensino aprendizagem dos alunos: <ul style="list-style-type: none"> - competências adquiridas; - comportamento; - aproveitamento; - potencialidades e dificuldades de aprendizagem; - Aperfeiçoamento das práticas pedagógicas.

	Nº 2 C Sucesso Escolar - Articulação entre 2º e 3.º ciclos - Português.	- Departamento de Línguas; - Docentes de Português do 3º Ciclo OBS: (responsável por realizar a ficha de avaliação do PAM: Maria da Luz Marques juntamente com Maria da Luz Barros)	julho 2012	- Reuniões entre 2.º e 3.º Ciclos; - Sugestão e aplicação de Sessões de leitura orientada direcionada aos alunos; - Leitura sem vínculos/leitura por prazer.
3	Nº3 A Desenvolvimento da linguagem e da consciência fonológica nas crianças.	Coordenadora da Educação Pré-escolar	3 de julho de 2012	- Exploração de rimas e sons das palavras diariamente após o conto de histórias no âmbito do PNL; - Descoberta dos significados das palavras novas através do diálogo com as crianças; - Divisão silábica pronunciando pausadamente palavras novas (acompanhar com palmas ou outros sons); - Construção cartazes com as palavras novas de forma que as crianças as possam identificar e reproduzir graficamente. - Continuação do incentivo à família para que leiam às crianças; - Promoção de trocas escritas com as famílias com a participação das crianças.
	Nº 3 B Desenvolvimento da formação pessoal e social das crianças.	Coordenadora da Educação Pré-Escolar	3 de julho de 2012	- Continuação do incentivo à família para que leiam às crianças - desenvolve os laços afetivos e o gosto pela leitura e pela cultura; - Promoção das trocas escritas com as famílias com a participação das crianças, particularmente dando conta do comportamento do seu educando e das regras estabelecidas para que sejam seguidas em casa; - Promoção da autonomia no Jardim de Infância e em família; - Educação para os valores com a participação da família.
4	Nº 4 A Promover Apoio Socioeducativos ao nível do 1º ano de escolaridade.	-Direção - Coordenador de ciclo; - Coordenadora da Equipa dos Apoios Educativos; OBS: (responsável por realizar a ficha de avaliação do PAM: António Lourenço)	Fim do ano letivo	- Apoiar alunos em sala de aula através da existência de um professor de apoio socioeducativo.
	Nº 4 B Articulação entre as diversas disciplinas e a sala de estudo.	-Direção OBS: (responsável por realizar a ficha de avaliação do PAM: Teresa Figueiredo)	Fim do ano letivo	- Implementação de hábitos e métodos de estudo; - Pesquisa bibliográfica e webgráfica como apoio de realização de trabalhos; - Dinamização dos sítios específicos para cada disciplina na página web da escola.

5	<p>Nº5 A</p> <p>Criação de grupos diferenciados no 3.º e 4.º anos de escolaridade nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.</p>	<p>- Direção.</p> <p>- Coordenador de ciclo;</p> <p>- Representantes das áreas disciplinares de Matemática e Português.</p> <p>OBS: (responsável por realizar a ficha de avaliação do PAM: António Lourenço)</p>	Fim do ano letivo	<p>- Nas aulas de Língua Portuguesa e Matemática criar grupos de níveis diferenciados por forma a poder-se individualizar mais o ensino, ajudando a colmatar as dificuldades dos alunos.</p>
	<p>Nº5 B</p> <p>- Manutenção dos horários das AECs no final do dia;</p> <p>- Continuidade da articulação das atividades do Agrupamento com AECs: Inglês, Educação Física, Expressões.</p>	<p>- Direção;</p> <p>- Coordenador de ciclo;</p> <p>- Representantes de grupo: Inglês, Educação Física e Expressões.</p> <p>OBS: (responsável por realizar as fichas de avaliação do PAM: Inglês - Pedro Tadeu Expressões: Paula Vilhena Educação Física: Aidos)</p>	Fim do ano letivo	<p>- Manutenção dos horários das AECs no final do dia;</p> <p>- Continuidade da articulação das atividades do Agrupamento com AECs: Inglês, Educação Física, Expressões.</p>
6	<p>Nº6</p> <p>- Envolvimento do Pessoal Não Docente (PND) na vida do Agrupamento - Formação dos Recursos Humanos.</p>	<p>- Direção.</p> <p>- Diretor do Centro de Formação da Associação de Escolas de Castro Daire/Lafões.</p> <p>OBS: (responsável por realizar as fichas de avaliação do PAM: Direção - subdiretor)</p>	agosto 2012	<p>- Organização/co-organização de ações de formação em parceria com outras entidades;</p>
7	<p>Nº7 A</p> <p>- Satisfação da comunidade educativa com os serviços</p> <p>- Envolvimento do PND na vida do Agrupamento.</p>	<p>- Direção.</p> <p>OBS: (responsável por realizar as fichas de avaliação do PAM: Direção - subdiretor)</p>	agosto 2012	<p>- Divulgação/criação de um espaço de informação na página Web do Agrupamento. Continuar a afixar em cada estabelecimento, em painel próprio, as informações;</p> <p>- Os representantes do PND dos vários órgãos do Agrupamento (Conselho Geral e Conselho Pedagógico), deverão dar a conhecer, aos seus pares, as decisões resultantes das reuniões, em suporte de papel / digital (súmula das reuniões).</p>
	<p>Nº7 B</p> <p>- Satisfação da comunidade educativa com os serviços.</p> <p>- Envolver o PND na vida/missão do Agrupamento.</p>	<p>-Subdiretor e Adjunta da direção.</p> <p>OBS: (responsável por realizar as fichas de avaliação do PAM: Direção - subdiretor)</p>	agosto 2012	<p>- Reuniões periódicas entre o PND e os respetivos responsáveis pelos serviços, auscultar os funcionários de modo a conhecer o perfil / interesses para o desempenho de determinadas funções, propor a participação nas diferentes atividades, nomeadamente «jornal escolar», festa de Natal/atividades no PND.</p>
8	<p>Nº8 A/B/C/D/E/F</p> <p>Satisfação da comunidade educativa com os serviços (Escola sede- Portaria, Papelaria, PBX, Refeitório, Bufete, Bloco</p>	<p>- Subdiretor;</p> <p>- Coordenadora dos assistentes operacionais</p> <p>OBS: (responsável por realizar as fichas de avaliação do PAM: Direção - subdiretor)</p>	agosto 2012	

	Antigo - Rés do chão e 1.ºPiso / Bloco Novo - Rés do chão e 1.ºPiso, 1º Ciclo - Fora da Escola Sede. (Não avaliado pelo modelo CAF)			
9	Nº 9 Liderança (Direção) - satisfação da Comunidade Escolar Reconhecer o desempenho dos elementos da comunidade escolar.	- Direção OBS: (responsável por realizar as fichas de avaliação do PAM: Direção - subdiretor)	agosto 2012	- Registo em atas dos diversos órgãos e ficha de avaliação do desempenho;
10	N.º 10 A - Melhorar a articulação da biblioteca escolar (BE) com o órgão de gestão, a afetação de verbas e executar essas mesmas ações; B- Implementar de forma mais sistemática ações que visem a planificação e articulação de projetos e atividades inerentes ao cumprimento dos diferentes domínios implicados no funcionamento da BE; C- Reforçar, junto dos órgãos competentes, o valor acrescido que uma rede concelhia traria para a BE e seus utilizadores e diligenciar no sentido de contribuir para a criação dessa mesma rede; D- Tornar mais eficaz o trabalho de informatização dos recursos.	- Professora Bibliotecária; OBS: (responsável por realizar as fichas de avaliação do PAM: Teresa Figueiredo)		

3 - Cronograma da Implementação Plano de Ações de Melhoria em 2011/2012

Tabela 3 - Cronograma do PAM implementado em 2011/2012

PRIORIDADE	AM	REPONSÁVEL PELO PROJETO	CRONOGRAMA TEMPORAL DA ATIVIDADE												ESTADO
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
1	1	Direção	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
2	2 A/B/C	- Direção; - Coordenadores de departamento, de ciclo; Representantes de área disciplinar.							X	X		X	X	X	
3	3 A/B	Coordenadora da Educação Pré-escolar	X	X	X	X	X	X	X					X	X
4	4 A	-Direção - Coordenador de ciclo; - Coordenadora da Equipa dos Apoios Educativos;	X	X	X	X	X	X	X					X	X
4	4 B	- Direção	X	X	X	X	X	X	X					X	X
5	5 A	- Direção. - Coordenador de ciclo; - Representantes das áreas disciplinares de Matemática e Português.	X	X	X	X	X	X	X						X
5	5 B	- Direção; - Coordenador de ciclo; - Representantes de grupo: Inglês, Educação Física e Expressões.			X				X		X				X
6	6	- Direção. - Diretor do Centro de Formação da Associação de Escolas de Castro Daire/Lafões.	X	X	X	X	X	X	X					X	X
7	7 A	- Direção	X	X	X	X	X	X	X	X				X	X
7	7 B	- Subdiretor e Adjunta da direção.	X	X	X	X	X	X	X	X				X	X
8	8 A	- Subdiretor; - Coordenadora dos Assistentes Operacionais.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
8	8 B	- Subdiretor; - Coordenadora													

		dos Assistentes Operacionais.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
8	8 C	- Subdiretor; - Coordenadora dos Assistentes Operacionais.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
8	8 D	- Subdiretor; - Coordenadora dos Assistentes Operacionais.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
8	8 E	- Subdiretor; - Coordenadora dos Assistentes Operacionais.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
8	8 F	- Subdiretor; - Coordenadora dos Assistentes Operacionais.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
9	9	- Direção.	X	X	X	X	X	X	X				X	X	
10	10 A	- Professora bibliotecária; - Diretora.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	2012
10	10 B	- Professora bibliotecária.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Ação contínua 2012
10	10 C	- Professora bibliotecária.													Data a definir em parceria c/ Biblioteca Municipal
10	10 D	- Professora bibliotecária.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	2011/2012 - Processo Contínuo

Legenda:

	Vermelho = Acção de Melhoria não implementada
	Amarelo = Acção de Melhoria por iniciar /em desenvolvimento
	Verde = Acção de Melhoria concluída

4- Avaliação das atividades realizadas, resultados alcançados, constrangimentos sentidos, aspetos a melhorar, observações por Ação de Melhoria (AM):

Balanco Final	
1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de Melhoria N.º1)	
Liderança (Direção) - Satisfação da Comunidade Escolar / Relação Direção Escola /Família / Envolvimento na vida escolar.	
2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
Direção.	Elementos da Direção / Associação de Pais e Encarregados de Educação do AEV.
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
setembro de 2011	agosto de 2012
4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2012)	
4.1- Atividades Realizadas	
<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões informativas dos três elementos da Direção com os encarregados de educação/pais, antes do início do ano letivo, em todos os estabelecimentos de ensino do Agrupamento; - Disponibilidade dos elementos da Direção para atenderem os enc. de educação quer pessoalmente, quer via telefone, das 8.30h às 18.00h, na Escola - Sede; - Atividades lúdico-culturais realizadas no Agrupamento, havendo o apelo à participação dos encarregados de educação/pais; - Aplicação de folhas de presenças nas reuniões e outras atividades; - Organização de ações de formação, em parceria com a Associação de Pais do Agrupamento indo ao encontro às necessidades e interesses dos mesmos (Dia do Encarregado de Educação; Semana da Leitura...); - Auscultação, através da aplicação de questionário - Avaliação Externa pela IGE - da opinião dos pais/encarregados de educação acerca do trabalho desenvolvido pela Direção e sobre o processo educativo em estabelecimentos de ensino do Agrupamento. 	
4.2- Resultados alcançados	
<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação muito positiva da ação da Direção pelos pais /enc. de educação. (ver dados dos questionários aplicados pela IGE - Avaliação Externa); - Presença dos enc. de educação, quase na sua totalidade, nas reuniões para entrega dos 	

registos de avaliação;

- Participação, muito significativa, dos pais/encarregados de educação em algumas atividades, nomeadamente nas reuniões no início do ano letivo em todos os estabelecimentos de ensino do Agrupamento, no Sarau Cultural que decorreu durante a Feira do Livro "Folhas Soltas", nas atividades de final de período letivo, sobretudo nos estabelecimentos de ensino do 1.º Ciclo e nos Jardins de Infância, na contribuição com produtos para a "Feirinha", no projeto "Ativo 2"...
- Excelente cooperação entre a Direção e a Assoc. de Pais e Encarregados de Educação quer no dia a dia da vida do Agrupamento, quer na organização/dinamização de atividades : " Festa de Natal", do 2.º Ciclo, "Festa da leitura", " Dia do Encarregado de Educação", no processo que levou à construção da cobertura na portaria da Escola - Sede...

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Pouca disponibilidade dos pais /enc. de educação para participarem (Horários de trabalho , restrições impostas pelos patrões...);
- Participação pouco satisfatória dos pais/ enc. de educação em várias das atividades propostas, nomeadamente, nas realizadas na sede do Agrupamento;
- Participação reduzida dos pais/enc. de educação nas ações de formação; Dificuldade em conciliar os horários de modo a abranger a maioria dos pais/enc. de educação;
- Pouca motivação de muitos pais/enc. de educação para participarem na vida escolar.

4.4- Aspetos a melhorar

- Melhorar os procedimentos na informação/comunicação transmitida aos pais / enc. de educação ;
- Descentralizar os locais de realização de algumas das atividades / ações de formação até aqui levadas aa efeito na Escola-Sede;
- Maior cuidado na escolha dos temas e dinamizadores das ações de formação;
- Organização de sessões regulares, nas quais serão analisadas e debatidas regras comportamentais de saber ser e saber estar, bem como o Regulamento Interno do Agrupamento;
- Reequacionar o processo relativo à participação dos pais/enc. de educação nos conselhos de turma;
- No primeiro Conselho de Turma de cada ano letivo deverão participar todos os professores da turma e os enc. de educação;
- Reequacionar a receção anual aos alunos/pais no sentido de a tornar mais formal, com organização de sessões de trabalho conjuntas que contribuam para a responsabilização dos pais/enc. de educação, compreensão das hierarquias de organização da Unidade Orgânica, compreensão das dificuldades na implementação do trabalho árduo que é desenvolvido

pelos professores e definição clara dos canais de comunicação interna e comunicação mútua entre a escola e a família;

- Procurar envolver mais os alunos, no sentido de levarem os pais a participarem ativamente na vida escolar.

5- Observações

- Apesar da Assoc. de Pais e Encarregados de Educação ter vindo a desenvolver um excelente trabalho colaborativo com a Direção do Agrupamento, a participação de uma parte significativa dos pais/enc. de educação na vida escolar ainda não é a mais desejável. Pensamos que a criação de uma "escola de pais", dinamizada pela sua Associação teria efeitos muito apreciáveis;

- Evidências presentes em: atas, registos de presenças, inquéritos IGE, Relatório de Avaliação Externa IGE...

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de Melhoria N.º 2 A)

Sucesso Escolar:

. Articulação do domínio de conteúdo curricular, Matemática, entre a Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo.

2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
Coordenadora da Educação Pré-escolar e Coordenador do 1.º Ciclo.	Educadores de Infância e Professores do 1.º Ciclo.
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
setembro de 2011	junho de 2012

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2012)

4.1- Atividades Realizadas

Foram definidas linhas orientadoras entre os coordenadores e realizadas reuniões de articulação no início do ano letivo em todos os Jardins de Infância/Escolas do 1º ciclo pelos respetivos docentes. Nestas reuniões foram estabelecidas as atividades a realizar, bem como as estratégias e procedimentos, de acordo com os projetos curriculares específicos, sem nunca perder de vista os objetivos que visam o conhecimento mutuo no que diz respeito a:

- Competências adquiridas e a adquirir pelas crianças/alunos;

- Comportamento;

- Potencialidades/dificuldades de aprendizagem;

- Adaptação gradual das crianças da educação pré-escolar ao ciclo seguinte.

Ao longo do ano letivo foram realizadas atividades diversas em conjunto: festividades; visitas mútuas com atividades orientadas; jogos e projetos.

Nos períodos de interrupção foram realizadas reuniões de avaliação.

4.2- Resultados alcançados

- Os Educadores de Infância adquiriram um conhecimento próximo dos métodos dos Professores do 1º ciclo e das competências e conteúdos mais importantes a desenvolver nas crianças;

- Os Professores do 1º ciclo conheceram as crianças da Educação Pré-escolar no que se refere a comportamento, potencialidades e dificuldades, o que constitui a base da sua intervenção no que diz respeito à diferenciação curricular futura;

- As crianças da educação Pré-escolar desenvolveram competências interagindo com os alunos, os Professores, os espaços e métodos de trabalho do 1º ciclo, pelo que a adaptação ao ciclo seguinte será certamente mais tranquila.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- A autonomia de decisão local apesar de potenciar o específico, o que é muito positivo, tem o constrangimento de levar a decisões nem sempre as mais adequadas para a organização (Agrupamento de Escolas);
- Por vezes são descurados aspetos curriculares (processo) em detrimento do efeito visível pela comunidade (produto).

4.4- Aspetos a melhorar

- Definição, no início do ano letivo, de pontos comuns mais estruturados;
- Maior incidência nos aspetos curriculares e na utilização de conceitos e linguagem matemática com uma maior intencionalidade.
- Seleção dos conteúdos com sequencialidade entre os ciclos.

5- Observações

Nota: Segue em anexo a respetiva ata da reunião de articulação entre os ciclos.

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de Melhoria N.º 2 A)

Sucesso Escolar - Articulação entre 1.º e 2.º Ciclos - Matemática

Continuar a articulação da disciplina de Matemática entre 1.º e 2.º Ciclos

2- Coordenador/es da ação

2.1- Equipa operacional

Representante da área disciplinar de matemática do 1.º ciclo.

Professores dos 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico.

3- Data de início:

3.1- Data da Conclusão

dezembro de 2011

Fim do ano letivo de 2012

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2012)

4.1- Atividades Realizadas

1. Reunião de articulação entre 1.º e 2.º ciclos para definir estratégias que permitam reduzir as dificuldades dos alunos de modo a melhorar os resultados escolares, estimulando o gosto pela Matemática.
2. Adequação dos conteúdos com sequencialidade entre os ciclos.

4.2- Resultados alcançados

Os resultados alcançados foram positivos, contudo os alunos continuam a revelar dificuldades, nomeadamente na interpretação de enunciados.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Ao longo do ano letivo, denotaram-se dificuldades na aferição da uniformização da linguagem matemática.

4.4- Aspetos a melhorar

- 1- Aferição da linguagem específica da Matemática;
- 2- Disponibilização do material elaborado, na página web do Agrupamento destinada ao 1.º ciclo, de modo a promover a partilha interna e externa.

5- Observações

- Articulação interdisciplinar com Português a fim de aferir a linguagem específica da Matemática.
- Continuidade / Reforço da uniformização dos termos da linguagem da Matemática entre os ciclos.

A avaliação da articulação entre o 1.º e o 2.º ciclos efetuar-se-á no decorrer do primeiro período do próximo ano letivo. Nota: Segue em anexo a respetiva ata da reunião de articulação entre os ciclos.

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de Melhoria N.º 2 A)

Sucesso Escolar:

- Articulação da disciplina de Matemática entre o 2.º e 3.º Ciclos.

2- Coordenador/es da ação

Ana Catarina Sousa Pinto

2.1- Equipa operacional

Professores que lecionam o 6.º ano.

Professores que lecionam o 7.º ano.

3- Data de início:

1/9 /2011

3.1- Data da Conclusão

Final do ano letivo

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2012)

4.1- Atividades Realizadas

Foram realizadas três reuniões de articulação.

4.2- Resultados alcançados

Relativamente às reuniões com os professores do 7º ano, discute-se mais as diferenças de opinião sobre os grupos de desenvolvimento diferenciado do que propriamente a articulação de conteúdos. Acabaram por concluir que os alunos iam bem preparados no que diz respeito aos conteúdos lecionados no 2º ciclo, apesar de os professores do 7º ano conhecerem mal o programa do nosso ciclo. As suas preocupações recaem sobre as turmas que apresentam uma heterogeneidade muito acentuada ao nível da capacidade de aprendizagem devido à estratégia usada neste agrupamento para o sucesso escolar. Os alunos deixam de estar agrupados por competências (grupos de desenvolvimento diferenciado), o que dificulta o trabalho do professor, mas para resolver essa situação terão que estabelecer estratégias que lhes permita reduzir essas assimetrias. Também foi focada a falta de autonomia dos alunos, mas por vezes perdem a noção que os alunos do 7º ano têm 12 anos, sendo uns pré-adolescentes com todas as características deste grupo etário. Concluiu-se que a autonomia nestas idades é relativa e não nos podemos esquecer da imaturidade que acompanha estas gerações.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Os professores do 7º ano conhecerem mal o programa do nosso ciclo.

Falta de pré-disposição para entender o funcionamento dos grupos de desenvolvimento diferenciado e da recetividade por uma estratégia implementada e que dá resultados.

4.4- Aspetos a melhorar

Por parte dos professores do 7ºano, deveria haver compreensão e recetividade por uma estratégia implementada e que dá resultados, ao contrário do queixume constante das turmas heterogéneas, que sempre existiram.

5- Observações

- **Articulação interdisciplinar com Português a fim de aferir a linguagem específica da Matemática.**
- **Continuidade / Reforço da uniformização dos termos da linguagem da Matemática entre os ciclos.**

Nota: Segue em anexo a respetiva ata da reunião de articulação entre os ciclos.

Balço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de Melhoria N.º 2 B)

Sucesso escolar:

Articulação da área de conteúdo curricular Expressão e Comunicação/Português entre Educação Pré-escolar e o 1º Ciclo.

2- Coordenador/es da ação

Coordenadora da Educação Pré-escolar e Coordenador do 1º Ciclo.

2.1- Equipa operacional

Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo.

3- Data de início:

setembro de 2011

3.1- Data da Conclusão

junho de 2012

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2012)

4.1- Atividades Realizadas

Foram definidas linhas orientadoras entre os coordenadores e realizadas reuniões de articulação no início do ano letivo em todos os Jardins de Infância/Escolas do 1º ciclo pelos respetivos docentes. Nestas reuniões foram estabelecidas as atividades a realizar, bem como as estratégias e procedimentos, de acordo com os projetos curriculares específicos, tendo em conta:

- Competências adquiridas e a adquirir pelas crianças/alunos;
- Comportamento;
- Potencialidades/dificuldades de aprendizagem;
- Adaptação gradual das crianças da Educação pré-escolar ao ciclo seguinte.

Ao longo do ano letivo foram realizadas atividades diversas em conjunto: festividades; visitas mútuas com atividades orientadas; sessões de leitura e projetos diversos (alguns articulados com o PNL e biblioteca).

Nos períodos de interrupção foram realizadas reuniões de avaliação.

4.2- Resultados alcançados

- Os Educadores de Infância adquiriram um conhecimento próximo dos métodos dos Professores do 1º ciclo e das competências e conteúdos mais importantes a desenvolver nas crianças;
- Os Professores do 1º ciclo conheceram as crianças da Educação Pré-escolar no que se refere a comportamento, potencialidades e dificuldades, o que constitui a base da sua

intervenção no que diz respeito à diferenciação curricular futura;

- As crianças da educação Pré-escolar desenvolveram competências interagindo com os alunos, os Professores, os espaços e métodos de trabalho do 1º ciclo, pelo que a adaptação ao ciclo seguinte será certamente mais tranquila.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- A autonomia de decisão local, apesar de potenciar o específico, o que é muito positivo, tem o constrangimento de levar a decisões nem sempre as mais adequadas para a organização (Agrupamento de Escolas);

- Por vezes são descurados aspetos curriculares (processo) em detrimento do efeito visível pela comunidade (produto).

4.4- Aspetos a melhorar

- Definição, no início do ano letivo, de pontos comuns mais estruturados;

5- Observações

Nota: Segue em anexo a respetiva ata da reunião de articulação entre os ciclos.

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de Melhoria N.º 2 B)

**Sucesso Escolar - Articulação entre 1.º e 2.º Ciclos - Português
Melhorar os níveis de Oracia e de Literacia.**

6- Coordenador/es da ação

2.1- Equipa operacional

Representante da área disciplinar de português do 1º ciclo.

Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico.

7- Data de início:

3.1- Data da Conclusão

novembro de 2011

junho de 2012

8- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2012)

4.1- Atividades Realizadas

3. Reunião de articulação com o 2º ciclo para definir estratégias de melhoria dos níveis de literacia e de oracia dos alunos.
4. Seleção de uma obra literária a trabalhar no conjunto das escolas do 1.º ciclo do agrupamento, mediante uma lista de sugestões apresentadas - obra escolhida: "A Fada Oriana" de Sophia de Mello Breyner Andresen.
5. Leitura da referida obra, na íntegra, em todas as turmas;
6. Trabalho e análise de um capítulo da obra, por turma.
7. Partilha do material produzido entre as escolas do agrupamento.
 - 7.1 Elaboração de fichas de leitura e outras formas de trabalho (desenho, pintura, dramatização);
 - 7.2 Preenchimento, por cada turma, das fichas de leitura produzidas.
 - 7.3 Alguns dos trabalhos realizados, nas escolas, tiveram a participação dos docentes das AEC's.
8. Avaliação da atividade desenvolvida em conselho de docentes.

4.2- Resultados alcançados

Os resultados alcançados foram francamente positivos, dado que a motivação dos alunos e a essência da obra constituiu um elemento atrativo de trabalho: apelo aos valores éticos e morais.

Estímulo das competências de oracia e de literacia dos alunos.

Promoção de obras de literatura para a infância.

Aceitação imediata da proposta de trabalho por todos os professores do 1.º ciclo.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

O trabalho colaborativo carece de maior coordenação e transversalidade, por forma a chegar em tempo útil, a todos os professores, o material elaborado.

4.4- Aspetos a melhorar

Disponibilização do material elaborado, na página web do Agrupamento destinada ao 1º ciclo, de modo a promover a partilha interna e externa.

5-Observações

Continuação da aplicação desta estratégia de melhoria das competências mencionadas - análise de uma obra de literatura infantil, de autores nacionais e não nacionais.

A avaliação da articulação entre o 1.º e o 2.º ciclos efetuar-se-á no decorrer do primeiro período do próximo ano letivo.

O material concebido nesta atividade ficará disponível na biblioteca, em suporte digital e na página Web do AEV, no início do próximo ano letivo.

Nota: Segue em anexo a respetiva ata da reunião de articulação entre os ciclos.

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de Melhoria N.º 2 C)

Sucesso Escolar - Articulação entre 2.º e 3.º Ciclos - Português.

2- Coordenador/es da ação

- Departamento de Línguas;
- Docentes de Português do 3º Ciclo.

2.1- Equipa operacional

- Docentes do 2.º e 3.º Ciclos.

3- Data de início:

novembro de 2011

3.1- Data da Conclusão

junho de 2012

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2012)

4.1- Atividades Realizadas

Realizou-se uma reunião de articulação no início do ano letivo (7 de setembro de 2011), na qual estiveram presentes os docentes de português do 2º ciclo que haviam lecionado o 6º ano de escolaridade no ano letivo transato e os docentes do 3º ciclo que iriam lecionar o 7º ano. Nesse encontro, procedeu-se à partilha de informações e experiências no sentido de potenciar o trabalho a realizar no âmbito do ensino e da aprendizagem da Língua Portuguesa na transição entre ciclos.

Foi traçado um retrato detalhado dos alunos que transitaram para o 7º ano de escolaridade, com ênfase nos aspetos relativos às aprendizagens, às dificuldades evidenciadas, às potencialidades a desenvolver, as características fundamentais relevantes. Os alunos com necessidades educativas especiais foram alvo de atenção especial: referiram-se as medidas de que usufruíram (aulas de apoio, adequações curriculares, condições especiais de avaliação, frequência da turma de PCA, tutorias...).

Foi fornecido o sumário das atividades realizadas ao nível da oralidade, da escrita e da leitura, nomeadamente das obras de leitura integral e orientada realizada. Os conteúdos programáticos que necessitariam de tratamento mais aprofundado por terem sido lecionados de forma mais superficial devido a escassez de tempo foram elencados.

Os resultados da avaliação interna e externa foram dados a conhecer.

Posteriormente, foram fornecidos aos professores do 7º ano todos os testes de avaliação sumativa realizados pelos alunos do 6º ano, a fim de os mesmos poderem avaliar a sua estrutura e grau de exigência.

Uma segunda reunião teve lugar a 29 de fevereiro de 2012, proposta pelo Diretor da Escola Secundária, após constatação dos resultados muito negativos obtidos pelos alunos do 7º ano. A procura de explicações e a delineação de ações tendentes a minimizar esta situação foram os pontos tratados.

4.2- Resultados alcançados

*Adequação / reformulação da planificação do trabalho (atividades, metodologias,

estratégias...), tendo em conta as especificidades dos alunos que ingressaram no 7º ano (por força da informação sobre os mesmos que foi veiculada).

*Adequação / reformulação das planificações (atividades, metodologias, estratégias...), tendo em conta os "handicaps" ou pontos fracos diagnosticados nos alunos do 3º ciclo oriundos da EB2 de Vouzela.

*A informação detalhada sobre os conteúdos programáticos lecionados e o seu grau de consecução permite um melhor desenvolvimento e aplicação do princípio da progressão (progressão por patamares sucessivamente consolidados).

*O conhecimento do "modus operandi" relativamente à operacionalização do trabalho sobre as diversas competências, no 2º ciclo, e a disponibilização dos instrumentos existentes de avaliação escrita utilizados conferem a possibilidade de reduzir eventuais clivagens abruptas no processo de ensino-aprendizagem e permitem uma melhor compreensão das "virtudes" e "vícios" dos alunos.

*Comparando os resultados do final do 6º ano (2010/2011) com os resultados do final do 7º ano (2011/2012), em Língua Portuguesa, constata-se que:

68,7% dos alunos (57) mantiveram a nota;

6% (5 alunos) subiram a nota;

25,3% (21 alunos) baixaram a nota.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Algumas dúvidas residuais sentidas pelos professores relativamente á eficácia das reuniões de articulação.

Dificuldades na conciliação de horários.

Professores sobrecarregados com infindáveis horas não letivas e reféns de tarefas burocráticas crescentes.

4.4- Aspetos a melhorar

Necessidade de conhecer de forma mais ampla e aprofundada a matriz dos programas dos diferentes ciclos de escolaridade.

5- Observações

Dada a importância de que se revestem estas reuniões de articulação entre ciclos, propõe-se a sua continuidade, sempre que as partes as entendam como necessárias e pertinentes.

A avaliação da articulação entre o 2.º e o 3.º ciclos efetuar-se-á no decorrer do primeiro período do próximo ano letivo.

Nota: Segue em anexo a respetiva ata da reunião de articulação entre os ciclos.

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de Melhoria N°3 A)

Desenvolver a linguagem e a consciência fonológica nas crianças.

2- Coordenador/es da ação

Coordenadora da Educação Pré-escolar.

2.1- Equipa operacional

Educadoras titulares de grupo.

3- Data de início:

2 de Novembro de 2011

3.1- Data da Conclusão

3 de julho de 2012

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2012)

4.1- Atividades Realizadas

As atividades realizadas foram globalmente as seguintes:

- Exploração frequente de rimas e sons das palavras;
- Exploração de trava-línguas;
- Identificação de sons iguais "pedacinhos de palavras" (fonemas);
- Descoberta diária dos significados das palavras novas, através do diálogo com as crianças;
- Divisão silábica pronunciando pausadamente palavras novas (acompanhadas com palmas ou outros sons);
- Conto e reconto de histórias;
- Conversas e relatos de conhecimentos e experiências/vivências;
- Jogos de palavras;
- Identificação de palavras que começam/terminam com o mesmo som;
- Construção de cartazes com as palavras novas que as crianças identificaram e reproduziram graficamente;
- Identificação de palavras iguais escritas;
- Continuação do incentivo à família para que leiam às crianças, através do projeto "Mochila vai e vem";
- Trocas escritas com as famílias com a participação das crianças.

4.2- Resultados alcançados

Verifica-se um interesse generalizado das crianças pelo funcionamento fonológico da língua. Demonstram prazer em repetir e identificar rimas e jogos de palavras. Revelam também muito interesse na abordagem à escrita copiando e registando palavras das quais percebem o significado.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Nenhuns. As atividades propostas integram-se totalmente nas intenções/propostas curriculares previstas para este nível educativo e as estratégias pedagógicas desenvolvidas, partindo dos interesses das crianças, revelaram-se muito eficientes.

4.4- Aspetos a melhorar

Os aspetos a melhorar prendem-se exclusivamente com a continuidade do desenvolvimento de atividades com esta intencionalidade, sendo que as estratégias deverão ser sempre inovadoras, no sentido de continuarem a ser apelativas e motivadoras para as crianças.

5- Observações

Atividades a dar continuidade no ano letivo de 2012/2013.

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de Melhoria N.º 3 B)

Desenvolver a formação pessoal e social das crianças.

2- Coordenador/es da ação

2.1- Equipa operacional

Coordenadora da Educação Pré-Escolar.

Educadores titulares de grupo.

3- Data de início:

3.1- Data da Conclusão

2 de novembro de 2011

3 de julho de 2012

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2012)

4.1- Atividades Realizadas

Trata-se de uma área de conteúdo globalizante, pelo que as atividades realizadas se articulam com outras:

- Desenvolvimento, nas crianças, do autoconhecimento e da autoestima;
- Definição de regras de comportamento, de relacionamento, de boas maneiras e respeito pelos outros e pela natureza;
- Continuação do incentivo à família para que lessem às crianças no sentido de desenvolver os laços afetivos e o gosto pela leitura e pela cultura;
- Foram promovidas as trocas escritas com as famílias, reuniões, conversas e festejos;
- Foi promovida educação para os valores com a participação da família.

4.2- Resultados alcançados

A grande maioria das crianças revela:

- Autoconfiança, autoestima,
- Respeito pelos outros, pelos materiais e pelo ambiente/natureza;
- Relaciona-se bem com os colegas e com os adultos do Jardim de Infância;
- Sabe estar, tem pensamento crítico, conhece valores;
- Revela curiosidade e capacidade criativa;

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Muitas vezes é difícil ultrapassar as situações em que a família não colabora o suficiente para que os resultados sejam otimizados.

4.4- Aspetos a melhorar

Continuar a definir e implementar estratégias de participação das famílias na vida do Jardim de Infância da intensificação do seu papel no seguimento de regras e princípios educativos que contribuam para a formação pessoal e social das crianças.

5- Observações

- O Conselho de Docentes está a estudar propostas para o plano de atividades do próximo ano letivo.

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de Melhoria N.º 4 A)

Promover Apoio Socioeducativo ao nível do 1.º Ano de Escolaridade.

2- Coordenador/es da ação

Direção; Coordenador de ciclo; Coordenadora da equipa dos Apoios Educativos.

2.1- Equipa operacional

Direção; Professores dos apoios socioeducativos.

3- Data de início:

novembro de 2011

3.1- Data da Conclusão

Fim do ano letivo (junho de 2012)

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2012)

4.1- Atividades Realizadas

Os alunos que, no 1º ano de escolaridade, manifestaram grandes dificuldades de acompanhamento, foram apoiados em sala de aula por um professor de apoio socioeducativo.

4.2- Resultados alcançados

Houve uma melhoria dos resultados, isto é, os alunos conseguiram melhorar o seu desempenho escolar, apropriando-se de forma mais consistente dos conteúdos abordados.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Necessidade de deslocação de professores;
Falta de recursos humanos e temporais para apoiar todas as necessidades.

4.4- Aspetos a melhorar

Aumento do número de horas disponíveis para estes apoios.

5- Observações

É difícil fazer uma avaliação mais concreta dos resultados da ação na medida em que os alunos do 1º ano de escolaridade têm transição administrativa para o segundo ano assegurada.

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de Melhoria N.º 4 B)

Articulação entre as diversas disciplinas e a sala de estudo.

2- Coordenador/es da ação

2.1- Equipa operacional

Professora Bibliotecária/Direção.

Professores da Sala de Estudo e Professora Bibliotecária.

3- Data de início:

3.1- Data da Conclusão

Início do 2.º período

Final do ano letivo

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2012)

4.1- Atividades Realizadas

- Sessão de trabalho / informação e formação com os docentes da sala de estudo no âmbito da literacia da informação dinamizada pela prof. Bibliotecária e avaliação da mesma.
- Realização de atividades em sala de aula que potenciam e reforçam hábitos e métodos de trabalho.
- Atividades de pesquisa /seleção e tratamento da informação, no âmbito do apoio às diferentes disciplinas curriculares
- Utilização e exploração dos recursos disponibilizados on-line, na página do agrupamento na disciplina destinada à BE.

4.2- Resultados alcançados

Após a análise dos resultados académicos dos alunos que frequentaram, ao longo do ano, a sala de estudo, verifica-se que, na maioria, estes apresentaram sucesso o que se repercute na transição de não. Quatro dos alunos que ficaram retidos no 5º ano frequentaram a sala de estudo como medida de reforço e a aluna que ficou retida no 6º ano, raramente frequentou a sala de estudo.

Quanto aos questionários aplicados aos alunos inscritos na sala de estudo, foram 23 os respondentes. As questões incidiram essencialmente nas atividades que foram sendo dinamizadas. Assim, estes consideraram que as atividades foram profícuas para a melhoria dos seus resultados académicos para incrementar a sua autoestima e as suas aprendizagens. Os resultados mostram o seguinte: 80% consideram que a sala de estudo ajudam «na realização dos trabalhos de casa (situação que seria de esperar uma vez que esta atividade de enriquecimento curricular se realiza ao final do dia), 75% indicam que a sala de estudo foi importante para esclarecer dúvidas, e 65% indicam que a sala de estudo contribui para a realização de trabalhos para as diferentes disciplinas.

Em jeito de balanço consideramos que os resultados alcançados são positivos devendo ser dada continuidade a esta atividade no próximo ano letivo.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Ao facto de os grupos serem bastante heterogéneos (anos diferentes com horários diferentes). O facto de, por exemplo, em um dos dias só estar presente um docente o que dificulta um apoio / acompanhamento mais personalizado aos alunos.

A aplicação de estratégias comuns de atuação foi dificultada pela constante necessidade dos alunos em realizar trabalhos de casa.

4.4- Aspetos a melhorar

A necessidade de ser elaborado um plano de trabalho mais detalhado para que houvesse maior consonância entre todos os docentes quer ao nível das estratégias quer ao nível das atividades a realizar.

A presença de dois professores, um da área das ciências e outro da área de humanidades, para melhor apoiar os alunos de acordo com as suas dificuldades.

5- Observações

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de Melhoria N.º 5 A)

Criação de Grupos Diferenciados nos 3.º E 4.º Anos de escolaridade nas Disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.

2- Coordenador/es da ação

Direção; Coordenador de ciclo; Representantes das áreas disciplinares de matemática e português.

2.1- Equipa operacional

Coordenador de ciclo; Professores de português e matemática.

3- Data de início:

dezembro de 2011

3.1- Data da Conclusão

Fim do ano letivo (junho de 2012)

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2012)

4.1- Atividades Realizadas

Ação não Concretizada

4.2- Resultados alcançados

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

A presente ação de melhoria não pôde ser concretizada devido à falta de recursos humanos do Agrupamento.

4.4- Aspetos a melhorar

Eliminar o fator impossibilitador de concretizar a ação.

5- Observações

É cada vez mais pertinente "atacar" as dificuldades dos alunos logo que elas se manifestam. Assim, estamos em crer as razões desta ação de melhoria sem mantém. Propomos que os professores que venham a ficar na situação de "sem componente letiva" assumam esta função.

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de Melhoria N.º 5 B)

- Continuidade da articulação das atividades do Agrupamento com as AECs - Inglês.

2. Coordenador/es da ação

2.1- Equipa operacional

António Pedro Tadeu

Representante de Inglês e professores das AECs- Inglês.

3-Data de início:

3.1- Data da Conclusão

1-09-2011

Fim do ano letivo

4 - Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2012)

4.1- Atividades Realizadas

Três reuniões de articulação com os professores que lecionam Inglês nas AECs, no final de cada período letivo, nas quais foram pensadas atividades a levar a cabo ao longo do ano letivo: Halloween, Christmas, St. Valentine's Day, Father's Day, Mother's Day...

4.2- Resultados alcançados

As reuniões permitiram algumas articulações e possibilitaram a deteção de constrangimentos que se referem no ponto seguinte.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)

- Turmas com alunos de vários anos (1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos);
- Insuficiência de blocos letivos no 3.º e 4.º anos.
- Sobreposição de atividades à hora do Inglês, na Escola do Primeiro Ciclo de Vouzela;
- Aulas das AECs só no período da tarde.

4.4- Aspetos a melhorar

Para haver uma melhor dinâmica de trabalho e melhores resultados com os alunos, as turmas deveriam estar preferencialmente separadas por anos (primeiro ano, uma turma, segundo ano, uma turma, terceiro ano, uma turma e quarto ano, uma turma). Como tal parece não ser possível, os professores das AECs acham que, pelo menos, deveriam constituir-se turmas apenas com alunos de dois anos de escolaridade (primeiro ano e segundo ano, uma turma / terceiro ano e quarto ano, uma turma). Isto também, porque as planificações são feitas para o primeiro e segundo anos e para o terceiro e quarto anos.

Para se tentar melhorar ainda mais a aprendizagem dos alunos e se conseguir dar cumprimento às planificações, deveria haver 3 blocos letivos no 3º e 4º anos, uma vez que os dois atuais blocos semanais se revelam escassos. Tal facto faz com que os alunos cheguem menos bem preparados ao quinto ano, uma vez que a maior parte das atividades

desenvolvidas são lúdicas.

Apesar da frequência do Inglês no primeiro ciclo não ter carácter obrigatório, não houve grande absentismo. Na Escola do primeiro ciclo de Vouzela, os alunos faltam um pouco mais devido à sobreposição de atividades (ginástica, natação, ATL...), pelo que seria conveniente que tal não acontecesse.

A manutenção das AECs na parte da tarde nem sempre é benéfica porque:

- os alunos estão mais cansados;
- os professores nem sempre conseguem chegar, de uma escola à outra, a tempo e horas, uma vez que o tempo de intervalo é apenas de quinze minutos.

5-Observações

Deve dar-se continuidade às reuniões de articulação com as AECs no início do ano letivo e nos finais de cada período.

Balço Final

1- Designação da Aço de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Aço de Melhoria N.º 5 B)

Manutenção dos horários das AECs no final do dia - **Educação Física;**
Continuidade da articulação das atividades do Agrupamento com as AECs.

2- Coordenador/es da ação

José Joaquim Aidos

2.1- Equipa operacional

- Representante de grupo de Educação Física;
- Docentes das AEC's de expressão físico motora.

3- Data de início:

Início do ano letivo

3.1- Data da Conclusão

Fim do ano letivo

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2012)

4.1- Atividades Realizadas

- Manutenção do horário das AEC's (no fim do dia). (balço final)
- Continuidade da articulação das atividades do agrupamento com AEC's (Ed. Física)
- Três reuniões de articulação com os professores que lecionam Educação Física nas AECs, no final de cada período letivo, nas quais foram pensadas atividades a levar a cabo ao longo do ano letivo: Corta Mato Escolar e Jogos Tradicionais.

4.2- Resultados alcançados

As reuniões permitiram algumas articulações e possibilitaram a deteção de constrangimentos que se referem no ponto seguinte.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Turmas com alunos de vários anos (1º, 2º, 3º e 4º anos);
- Há poucos recursos materiais para a prática desportiva;
- Falta de Balneários.

4.4- Aspetos a melhorar

- Para haver uma melhor dinâmica de trabalho e melhores resultados com os alunos, as turmas deveriam estar preferencialmente separadas por anos (primeiro ano, uma turma, segundo ano, uma turma, terceiro ano, uma turma e quarto ano, uma turma). Apesar da frequência da Educação Física no primeiro ciclo não ter carácter obrigatório, não houve grande absentismo.

5- Observações

- Evidências (atas das reuniões no final do período).

Balanço Final

1-Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º 5 B)

Manutenção das atividades das AECs no final do dia

Continuidade da articulação das atividades do Agrupamento com as atividades de enriquecimento curricular: Expressões.

1- Coordenador/es da ação

Maria Paula Vilhena

2.1- Equipa operacional

Representante da disciplina de EVT Professores das AECs - Expressões

2- Data de início:

1 de setembro de 2011

3.1- Data da Conclusão

Final do ano letivo

3- **Avaliação da ação** (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2012)

4.1- Atividades Realizadas

Foram realizadas três reuniões de articulação com os professores que lecionam Expressões nas AECs, no final de cada período letivo, nas quais foram programadas as atividades a desenvolver ao longo do ano letivo e avaliadas as atividades realizadas: "As Vindimas", "O Outono", "Dia Mundial da Alimentação", "São Martinho", "Natal" "Um dia no tempo dos Reis", "Cores com sentimentos", "Carnaval cá e lá", "Dia e noite", trabalhos alusivos à Páscoa e execução de trabalhos no âmbito do tema geral do Agrupamento: "Um Olhar sobre o Mundo".

4.2- Resultados alcançados

As reuniões possibilitaram a articulação no que diz respeito a técnicas e conteúdos e permitiram a deteção de dificuldades que se referem no ponto seguinte.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Turmas com alunos de vários anos (1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos);
- Falta de materiais específicos para os trabalhos práticos.
- Frequentemente o tempo de realização das tarefas revela-se curto, uma vez que uma parte considerável desse tempo se utiliza na organização e distribuição inicial dos materiais e instrumentos de trabalho, e sua recolha no final das atividades, assim como a limpeza e arrumação.

4.4- Aspetos a melhorar

- Dadas as diferenças entre as várias fases etárias no que diz respeito ao desenvolvimento da motricidade fina, seria vantajosa a divisão dos alunos por idades, separando, pelo menos, as turmas de 1.º e 2.º anos de escolaridade, das de 3.º e 4.º anos de escolaridade.

4- Observações

Deverá dar-se continuidade às reuniões de articulação com as AECs no início do ano letivo, assim como nos finais de cada período.

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de Melhoria N.º 6)

Envolvimento do Pessoal Não Docente na vida do Agrupamento.

2- Coordenador/es da ação

Diretor do Centro de Formação da Associação de Escolas Castro Daire/Lafões;
Direção - subdiretor.

2.1- Equipa operacional

Diretor do Centro de Formação;
Subdiretor do AEV;
Equipa do PES;
PND.

3- Data de início:

setembro de 2011

3.1- Data da Conclusão

agosto de 2012

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2012)

4.1- Atividades Realizadas

- Ação de formação para os assistentes operacionais da cozinha intitulada " Confeção de refeições em meio escolar" , promovida pelo Agrupamento e dinamizada pela Unilever Food Solutions, em colaboração com a Assoc. dos Chefes de Cozinha de Portugal;
- Ação de Formação intitulada "Estratégias de atuação com os alunos no refeitório", promovida pela equipa do PES e dinamizada pelo psicólogo Bruno Carraça, do ACES Dão/Lafões;
- Ação de Formação " Alunos com Necessidades Educativas Especiais", promovida pelo Centro de Formação da Assoc. de Escolas Castro Daire / Lafões e dinamizada pela docente do Agrupamento de Escolas de Vouzela, Rita Rocha;
- Ação de formação para os assistentes operacionais que têm vindo a exercer funções nas bibliotecas escolares (Escola - Sede e Centro Escolar de Queirã);
- Ação de formação " O atendimento ao público e as relações interpessoais", promovida pelo Centro de Formação.

4.2- Resultados alcançados

- Ótima participação do PND do Agrupamento que nas ações acreditadas obteve resultados muito bons, melhorando as suas competências em diferentes áreas relacionadas com a sua atividade profissional.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Falta de recursos financeiros para promover outras ações;

4.4- Aspetos a melhorar

- Realizar, sobretudo, ações com um caráter de oficina de trabalho;

-Possibilitar que mais elementos do pessoal mais docente frequentem as ações de formação.

5-Observações

- O registo das evidências encontra-se em: atas, relatórios de avaliação de ações de formação, avaliação dos formandos ...

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Fichas de Ações de Melhoria N.º 7 A E 7 B)

Envolvimento do Pessoal Não Docente na vida do Agrupamento.

2- Coordenador/es da ação

Direção - subdiretor.

2.1- Equipa operacional

Subequipa da Equipa de Autoavaliação (António Girão/ Fernando Alves/Cláudia Dias/Álvaro Gomes/António Ribeiro / Prof. Paulo Ribeiro / Encarregado Geral Operacional / assistentes operacionais / Chefe dos Serviços Administrativos).

3- Data de início:

novembro de 2011

3.1- Data da Conclusão

agosto de 2012

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2012)

4.1- Atividades Realizadas

- Realização de duas reuniões do responsável dos serviços administrativos com os seus pares e uma reunião da encarregada operacional com os assistentes operacionais da Escola - Sede;
- Criação, na página Web do Agrupamento, de um espaço para divulgação de informação diversa;
- Afixação de informação diversa, em painéis próprios, em cada estabelecimento de ensino do Agrupamento;
- Divulgação junto do PND, por intermédio de um dos seus representantes no Conselho Pedagógico, das decisões deste órgão, através de súmula;
- Colocação de um computador na sala do PND da Escola - Sede, de modo a poderem ter acesso às diferentes informações. No entanto, ainda não foi possível detetar sinais evidentes da melhoria desejada.

4.2- Resultados alcançados

- Não tem sido manifestado qualquer desconhecimento das diferentes informações que deveriam ser do conhecimento de todo o pessoal docente.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- O Chefe dos Serviços Administrativos e a Encarregada Geral Operacional apenas realizaram uma reunião com os respetivos pares;

- Continua a persistir alguma falta de cultura de participação e de cidadania, em parte significativa do PND;
- Não se realizou qualquer ação de formação no âmbito das TIC para os assistentes operacionais.

4.4- Aspetos a melhorar

- Promoção de reuniões periódicas entre os chefes de serviços e os seus pares;
- Participação do PND nas diferentes atividades e, de forma geral, na vida escolar;
- Competências nas TIC de parte significativa dos assistentes operacionais.

5- Observações

Esta é uma das ações que exige um período mais longo para avaliar a eficácia das atividades dinamizadas. Além disso, consideramos que a falta de reuniões entre os chefes de serviços e os seus pares impediu que fosse possível detetar sinais evidentes da melhoria desejada. Evidências presentes em memorandos e atas de reuniões, assim como na página web de AEV

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de Melhoria N.º 8 A)

Satisfação da comunidade educativa com os serviços - Escola - Sede - Portaria.

2- Coordenador/es da ação

Direção - Subdiretor.

2.1- Equipa operacional

Subdiretor / Encarregada Geral Operacional/
Assistentes operacionais.

3- Data de início:

setembro de 2011

3.1- Data da Conclusão

agosto de 2012

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2012)

4.1- Atividades Realizadas

- Foi colocado na portaria um computador com acesso à internet, de modo aos funcionários que aí prestam serviço terem acesso às informações atualizadas sobre: horários das turmas, de atendimento aos encarregados de educação, reuniões e de ações no Centro de Formação...
- A Assoc. de Pais e Encarregados de Educação angariou fundos que lhe permitiram mandar construir uma cobertura anexa à portaria da Escola - Sede;
- Os assistentes operacionais que prestam serviço na portaria foram alertados para a necessidade de serem mais zelosos na limpeza e arrumação desse espaço.

4.2- Resultados alcançados

- Melhorou a qualidade das informações prestadas pelos assistentes operacionais que prestam serviço nesse local;
- Melhoraram as condições de conforto oferecidas aos pais/enc. de educação que esperam pelos seus educandos no exterior da Escola - Sede;
- O espaço interior da portaria e a zona envolvente passou a ter um aspeto mais cuidado.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Falta de formação em atendimento ao público, por parte de alguns dos assistentes operacionais que prestam ali serviço;
- Impossibilidade de dar formação nas TIC aos assistentes operacionais;
- Resistência à mudança.

4.4- Aspetos a melhorar

- Melhorar os procedimentos no atendimento aos pais / enc. de educação ;
- Melhorar as competências nas TIC dos assistentes operacionais;

5- Observações

- A necessidade de conciliar o horário permanente da portaria, entre as 8.00H e as 18.00H, e o horário dos assistentes operacionais que ali prestam serviço obriga a que esse serviço tenha que ser desempenhado por várias pessoas, o que causa inevitáveis constrangimentos.
- Evidências: atas de reuniões e recursos materiais existentes nos locais referidos.

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de Melhoria N.º 8 B)

Satisfação da comunidade educativa com os serviços - Escola - Sede - Papelaria /PBX.

2- Coordenador/es da ação

Direção - Subdiretor

2.1- Equipa operacional

Subdiretor / Encarregada Geral Operacional / Assistentes Operacionais.

3- Data de início:

setembro de 2011

3.1- Data da Conclusão

agosto de 2012

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2012)

4.1- Atividades Realizadas

- Implementação de senhas de almoço semanais - posta em prática no início do ano letivo;
- Teve-se alguma preocupação na qualidade do atendimento, sensibilizando o assistente operacional responsável por este setor para ser mais cuidadoso no atendimento ao público, nomeadamente aos alunos, e para não se ausentar do local de trabalho;
- Ação de formação " O atendimento ao público e as relações interpessoais", promovida pelo Centro de Formação.

4.2- Resultados alcançados

- A possibilidade de aquisição de senhas de almoço semanais revelou-se muito eficaz quer na redução do tempo de espera na fila, quer na conseqüente melhoria do comportamento na mesma;
- Registou-se uma ligeira melhoria na qualidade do atendimento por parte do assistente operacional responsável por este setor.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Não se conseguiu reduzir o preço do material escolar mais procurado, pois verificou-se que tal acarretaria um saldo negativo nas contas deste setor;
- O assistente operacional responsável por este serviço não frequentou a ação de formação " O atendimento ao público e as relações interpessoais", promovida pelo CFAECDL;
- Resistência à mudança por parte do responsável por este serviço.

4.4- Aspetos a melhorar

- Procedimentos no atendimento ao público, nomeadamente, aos alunos;
- Permanência contínua do assistente operacional no seu local de trabalho;
- Redução do preço dos produtos mais procurados.

5-Observações

- Não avaliado pelo modelo CAF;
- O registo das evidências encontra-se em: atas, memorandos, avaliação de ação de formação ...

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de Melhoria N.º 8 C)

Satisfação da comunidade educativa com os serviços - Escola -Sede - Refeitório.

2- Coordenador/es da ação

Direção - Subdiretor.

2.1- Equipa operacional

Subdiretor / Encarregada Geral Operacional / Assistentes Operacionais da cozinha / diretoras de turma.

3- Data de início:

novembro de 2011

3.1- Data da Conclusão

agosto de 2012

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2012)

4.1- Atividades Realizadas

- A prática de alguns jogos, nomeadamente, ténis de mesa e cartas, debaixo do coberto, anexo ao refeitório, durante o espaço de tempo em que aguardavam a sua vez de entrarem no refeitório, evitou a concentração de elevado número de alunos na fila de espera e os habituais conflitos;
- A permanência, durante todo o período de almoço, por parte de uma assistente operacional no exterior do refeitório;
- Acompanhamento/ vigilância durante a refeição, por parte de assistentes operacionais do 1.º Ciclo e do Pré - Escolar e de um assistente operacional da cozinha;
- Ação de algumas diretoras de turma que, por norma, acompanharam a sua turma no período da refeição:
- Sensibilização nas Aulas de Formação Cívica e junto dos delegados e subdelegados de turma, por parte da Direção, para o saber estar / saber comer;
- Aplicação de medidas corretivas a alunos que não respeitaram as regras do saber estar.

4.2- Resultados alcançados

- No comportamento dos alunos, enquanto esperavam a sua vez para entrarem no refeitório, verificou-se uma melhoria evidente.
- O comportamento dos alunos durante a refeição, também melhorou, embora se continuasse a manter algum excesso de ruído.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- A presença em simultâneo, no refeitório, de crianças do pré-escolar, 1.º e 2.º Ciclos proporcionou condições para um maior ruído;
- À 5.ª feira, o facto de almoçarem, no horário das 11:50 min., 6 das 7 turmas do 2.º Ciclo provocou maior tempo de espera na fila e maior ruído no interior do refeitório.

4.4- Aspectos a melhorar

- Saber estar numa fila e à mesa deverão ser aspectos a continuar a trabalhar;
- Equilíbrio do número de turmas em cada um dos períodos de almoço.

5-Observações

- Não avaliado pelo modelo CAF;
- Evidências presentes nos recursos materiais existentes nos locais referidos, atas de reuniões de conselhos de turma da Direção e registos de ocorrência.

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de Melhoria N.º 8 D)

Satisfação da comunidade educativa com os serviços - Escola -Sede - Bufete.

2- Coordenador/es da ação

Direção - Subdiretor.

2.1- Equipa operacional

Subdiretor, Assistente Técnico responsável pelo SASE, Encarregada Geral Operacional, Assistentes Operacionais.

3- Data de início:

novembro de 2011

3.1- Data da Conclusão

agosto de 2012

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2012)

4.1- Atividades Realizadas

- Redução do preço dos produtos saudáveis (leite, iogurtes, pão com manteiga, queijo e fiambre). Esta redução foi conseguida através da negociação com os fornecedores e/ou da realização de promoções;
- Reforço, junto das assistentes operacionais que trabalham no bufete, da necessidade de exigir, mais eficazmente, o cumprimento pelos utentes das regras estipuladas, nomeadamente, de cortesia e de saber esperar pela sua vez;
- Sensibilização das assistentes operacionais que trabalham no bufete para tentarem reduzir o tempo de espera dos utentes.

4.2- Resultados alcançados

- Verificou-se um ligeiro aumento do consumo dos produtos que sofreram redução de preço, sobretudo iogurtes e pão;
- As assistentes operacionais que trabalham neste espaço consideram ter havido uma melhoria na utilização das regras de cortesia e no comportamento na fila.
- O facto de os alunos não estarem tanto tempo na fila para tirar a senha de almoço deu mais tempo para gerirem a ida ao bufete.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- A limitação do espaço do bufete;
- A existência de um único bufete para alunos e professores;
- Alguma resistência à mudança por parte das assistentes operacionais que ali prestam serviço.

4.4- Aspectos a melhorar

- Melhorar o aspeto do espaço;
- Efetuar mais eficientemente as tarefas (assistentes operacionais).

5-Observações

- Não avaliado pelo modelo CAF;
- Evidências presentes em: registo comparativo das alterações dos preços e atas.

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de Melhoria N.º 8 E)

Satisfação da comunidade educativa com os serviços - Escola -Sede - espaços do Bloco Antigo e do Bloco Novo.

2- Coordenador/es da ação

Direção/ Encarregada Geral Operacional.

2.1- Equipa operacional

Assistentes Operacionais.

3- Data de início:

setembro de 2011

3.1- Data da Conclusão

agosto de 2012

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2012)

4.1- Atividades Realizadas

- Participação, por parte dos assistentes operacionais, numa ação de formação, promovida pelo Centro de Formação Castro Daire/Lafões, sobre o atendimento ao público e relações interpessoais;
- Sensibilização junto dos assistentes operacionais, no sentido de exigirem o cumprimento das regras estipuladas e de registarem as ocorrências observadas, em impresso próprio, de modo a poderem ser tomadas medidas corretivas;
- Articulação entre a Direção e a Enc. Geral Operacional visando a organização dos horários dos assistentes operacionais e a correção de situações problemáticas;
- Presença, regular, de um elemento da Direção nos diferentes espaços interiores e exteriores da Escola, sobretudo, durante os intervalos.

4.2- Resultados alcançados

- Verificou-se um número reduzido de casos de indisciplina;
- Com raras exceções, conseguiu -se a permanência, durante o período letivo, de um assistente operacional em todos os pisos;
- Melhoria da qualidade do serviço prestado.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- A resistência à mudança por parte de alguns dos assistentes operacionais;
- A não realização de reuniões periódicas entre a Encarregada Geral Operacional e os seus pares;
- A pouca frequência de momentos de trabalho plural e partilhado;
- Alguma dificuldade em conciliar o horário dos assistentes operacionais com as necessidades do serviço.

4.4- Aspectos a melhorar

- Relacionamento interpessoal;
- Interiorização de uma cultura de escola e de brio profissional;
- Qualidade do trabalho plural e partilhado;
- Gestão dos recursos humanos, especialmente, procedendo à rotatividade.

5- Observações

- Não avaliado pelo modelo CAF;
- Registo de evidências em : atas, memorandos de reuniões e horários.

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de Melhoria N.º 8 F)

Satisfação da comunidade educativa com os serviços - Escola - Sede - 1.º Ciclo - Fora da Escola - Sede.

2- Coordenador/es da ação

2.1- Equipa operacional

Direção/ Encarregada Geral Operacional.

Assistentes Operacionais / Docentes do 1.ºCiclo / Direção.

3- Data de início:

3.1- Data da Conclusão

setembro de 2011

agosto de 2012

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2012)

4.1- Atividades Realizadas

- Participação, por parte dos assistentes operacionais, numa ação de formação, promovida pelo Centro de Formação Castro Daire/Lafões, sobre o atendimento ao público e relações interpessoais;
- Sensibilização junto dos assistentes operacionais, por parte dos docentes desses estabelecimentos de ensino, no sentido de manterem os espaços limpos e de desenvolverem atividades lúdicas com os alunos;
- Visita de elementos da Direção a todos os estabelecimentos;
- Articulação da diretora com juntas de freguesia e Câmara Municipal, com vista à resolução de diversas situações relativas à operacionalização de recursos humanos (assistentes operacionais) e materiais;
- Protocolo com o Centro de Emprego - 2 contratos de emprego e inserção para assistentes operacionais.

4.2- Resultados alcançados

- Todos os estabelecimentos tiveram pelo menos um assistente operacional permanente;
- Os espaços exteriores e interiores dos estabelecimentos de ensino apresentaram-se limpos;
- Com alguma regularidade, foram desenvolvidas atividades lúdicas com os alunos, nos momentos de recreio.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- A resistência à mudança por parte de alguns dos assistentes operacionais;
- A não realização de reuniões periódicas entre a Encarregada Geral Operacional e os seus pares;
- A distância a que se encontram esses estabelecimentos de ensino relativamente à Escola -Sede;
- A falta de condições de vários dos estabelecimentos de ensino.
- Alguma dificuldade em conciliar o horário dos assistentes operacionais com as necessidades do serviço.

4.4- Aspetos a melhorar

- Coordenação da Enc. Geral Operacional em relação aos assistentes operacionais destes estabelecimentos;
- Interiorização de uma cultura de escola e de brio profissional;
- Condições espaciais de algumas escolas;
- Gestão dos recursos humanos.

5- Observações

- Não avaliado pelo modelo CAF;
- Os registos das evidências encontram-se em: atas, relatórios, memorandos , protocolos...

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de Melhoria N.º 9)

Liderança - Satisfação da comunidade escolar - Reconhecer o desempenho dos elementos da comunidade escolar.

2- Coordenador/es da ação

2.1- Equipa operacional

Direção.

Direção / Órgãos de Gestão Intermédia / Chefes de Serviços.

3- Data de início:

3.1- Data da Conclusão

setembro de 2011

agosto de 2012

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2012)

4.1- Atividades Realizadas

- Incentivo à melhoria das competências profissionais e pessoais - Realização de ações de formação e facilidade para a frequência destas e de outras ações;
- Reconhecimento oral e escrito do desempenho de qualidade do PND;
- Avaliação anual do desempenho do PND.

4.2- Resultados alcançados

- Melhoria do desempenho de alguns elementos do PND;
- Participação ativa, de vários elementos do PND, nas diferentes atividades promovidas pelo AEV;
- Satisfação demonstrada no desempenho das suas funções;
- Melhoria das competências profissionais de alguns dos elementos do PND.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- A resistência à mudança por parte de alguns dos assistentes operacionais;
- A não realização de reuniões periódicas entre os chefes de serviços e os seus pares;
- O congelamento das progressões na carreira e dos salários;
- A permanência nas mesmas funções de alguns dos assistentes operacionais;
- A falta de liderança dos chefes de serviços.

4.4- Aspectos a melhorar

- Coordenação da Enc. Geral Operacional e do Chefe dos Serviços Administrativos;
- Interiorização de uma cultura de escola e de brio profissional;
- Rotatividade nos serviços;

5- Observações

- Os registos das evidências encontram-se em atas e fichas de avaliação do desempenho.

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de Melhoria N.º 10 A)

Melhorar a articulação da biblioteca escolar (BE) com o órgão de gestão no sentido de afetar verbas específicas para este serviço, nomeadamente através da criação de uma rubrica específica no Orçamento Geral da Escola.

2- Coordenador/es da ação

Professora Bibliotecária.

2.1- Equipa operacional

Professora Bibliotecária.

3- Data de início:

Início do ano

3.1- Data da Conclusão

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2012)

4.1- Atividades Realizadas

- Após reunião com a Diretora de Agrupamento, embora nunca tenha havido qualquer obstáculo ou constrangimento para a aquisição de documentos ou equipamentos para este serviço, ficou decidido que se iria tentar, junto dos chefes dos serviços administrativos "criar" uma rubrica destinada à BE com o intuito de melhor analisar/gerir os gastos inerentes ao funcionamento da BE.

4.2- Resultados alcançados

Após analisar de forma atenta o pedido efetuado, o Chefe dos Serviços Administrativos verificou que, no que respeita à contabilidade, não pode ser aberta nenhuma rubrica específica para este efeito, No entanto, foi acordado que seria "aberta" uma conta corrente destinada à BE. De referir que todos estes movimentos contabilísticos são mencionados, no final do ano, na base de dados que é preenchida destinada à RBE.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

4.4- Aspetos a melhorar

Com a implementação do Plano de Desenvolvimento da Coleção pretende-se que de forma mais fundamentada e atempadamente planear os gastos a efetuar ao longo do ano letivo.

5- Observações

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de Melhoria N.º 10 B)

Implementar de forma mais sistemática ações que visem a planificação e articulação de projetos e atividades inerentes ao cumprimento dos diferentes domínios implicados no funcionamento da BE.

2- Coordenador/es da ação

Professora Bibliotecária.

2.1- Equipa operacional

Professora Bibliotecária.

3- Data de início:

Início do ano

3.1- Data da Conclusão

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2012)

4.1- Atividades Realizadas

- Após a apresentação do domínio a avaliar, este ano letivo, (Apoio ao Desenvolvimento Curricular) em sede de Conselho Pedagógico, a prof. Bibliotecária esteve presente nas reuniões dos diferentes Departamentos (2.º ciclo) e Conselhos de Docentes. Nessas reuniões, foram delineadas algumas ações concretas de intervenção da BE, com o apoio e colaboração dos docentes, nomeadamente continuação da dinamização dos projetos de promoção da leitura, dinamização de sessões no âmbito da literacia da informação.

4.2- Resultados alcançados

Após a análise dos questionários aplicados os resultados são positivos, De referir que a avaliação incidiu na turma do 4º ano de Vouzela e nos alunos do 6º ano, essencialmente a turma B.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

4.4- Aspetos a melhorar

Estas ações implicam um maior trabalho de articulação entre todos os docentes, tarefa por vezes dificultada pela escassez de tempos comuns para o planeamento e avaliação das mesmas.

5- Observações

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de Melhoria N.º 10 C)

Reforçar, junto dos órgãos competentes, o valor acrescido que uma rede concelhia traria para a BE e seus utilizadores e diligenciar no sentido de contribuir para a criação dessa mesma rede.

2. Coordenador/es da ação

Professora Bibliotecária

2.1- Equipa operacional

Professoras Bibliotecárias do concelho, técnicos da Biblioteca Municipal e Coordenadora interconcelhia.

3. Data de início:

Início do ano

3.1- Data da Conclusão

4. Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2012)

4.1- Atividades Realizadas

Participação da prof. Bibliotecária nas reuniões de trabalho com todos os parceiros.

Elaboração de um Manual de Procedimentos comum; elaboração de documentos comuns tendo como base os documentos de cada uma das BE intervenientes;

Criação com o contributo de todos os parceiros do Portal onde estará instalada a REDE CONCELHIA:

4.2- Resultados alcançados

Os resultados são positivos uma vez que houve um avanço significativo nas etapas de criação do Portal. Neste momento, estamos em fase de alojar os catálogos de cada uma das Bibliotecas Escolares.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

4.4- Aspetos a melhorar

Celeridade nos procedimentos.

5- Observações

Balanço Final

1-Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de Melhoria N.º 10 D)

Tornar mais eficaz o trabalho de informatização dos recursos.

5- Coordenador/es da ação

Professora Bibliotecária

2.1- Equipa operacional

Professora Bibliotecária e Assistente Operacional.

6- Data de início:

Início do ano

3.1- Data da Conclusão

4-Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2012)

4.1- Atividades Realizadas

Instalação do programa informático de tratamento documental noutra posto para aumentar a possibilidade de realizar um maior volume de tratamento informático dos documentos da BE.

4.2- Resultados alcançados

Os resultados são pouco positivos, uma vez que, neste ano letivo, foram informatizados cerca de metade dos documentos que deram entrada no acervo global da BE, incluindo a BE de Queirã. Embora todo o trabalho de registo e desbaste da coleção tenha sido efetuado, a base de dados continua muito insipiente tendo em conta o total de documentos que a BE possui. De acordo com o livro de registos a BE possui 3116 documentos sendo que somente cerca de 16% dos documentos estão tratados informaticamente.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

As tarefas de gestão da Biblioteca são muito diversificadas, o que por vezes dificulta uma dedicação mais sistemática, por parte da professora bibliotecária, ao controle do trabalho realizado pelo assistente operacional, responsável pelo tratamento informático dos documentos.

4.4- Aspetos a melhorar

Celeridade nos procedimentos.

5- Observações



Agrupamento de Escolas de Vouzela

Data: 11 de julho de 2012

A Coordenadora da Equipa de Autoavaliação

Rita Mariana Roxa de Sousa Mendes Rocha

Data: 11 de Julho de 2012

Parecer do Conselho Pedagógico:

Muito favorável.

Luís António Lopes Sousa

Data 12 de julho de 2012

Parecer do Conselho Geral:

Muito favorável

Júlia Conceição Carvalho Oliveira

5 - Anexos

